

Disse o Divino Mestre: "Bem-aventurados os pacificadores..."

Usemos para com os outros o alimento da paz, porque, estendendo paz aos outros, asseguramos paz a nós mesmos. E, com a paz, conseguiremos possuir espaço e tempo terrestres, em dimensões maiores, para que aprendamos e possamos, realmente, servir.

HILÁRIO SILVA

16

Educação

Cap. VIII — Item 4

O amor é a base do ensino.
Professor e aluno, cooperação mútua.

*

O auto-aprimoramento será sempre espontâneo.
Disciplina excessiva, caminho de violência.

*

A curiosidade construtiva ajuda o aprendizado.
Indagação ociosa, dúvida enfermiga.

*

Egoísmo na alma gera temor e insegurança.
Evangelho no coração, coragem na consciência.

*

Cada criatura é um mundo particular de trabalho e experiência.

Não existe vocação compulsória.

*

Toda aula deve nascer do sentimento.
Automatismo na instrução, gelo na ideia.

*

A educação real não recompensa nem castiga.
A lição inicial do instrutor envolve em si mesma a responsabilidade pessoal do aprendiz.

*

Os desvios da infância e da juventude refletem os desvios da madureza.

Aproveitamento do estudante, eficiência do mestre.

*

Maternidade e paternidade são magistérios sublimes.

Lar, primeira escola; pais, primeiros professores; primeiro dia de vida, primeira aula do filho.

*

Pais e educadores! Se o lar deve entrosar-se com a escola, o culto do Evangelho em casa deve unir-se à matéria lecionada em classe, na iluminação da mente em trânsito para as esferas superiores da Vida.

ANDRÉ LUIZ



17

Crianças Doentes

Cap. VIII — Item 3

Acalentas nos braços o filhinho robusto que o lar te trouxe e, com razão, te orgulhas dessa pérola viva. Os dedos lembram flores desabrochando, os olhos trazem fulgurações dos astros, os cabelos recordam estrigas de luz e a boca assemelha-se a concha nacarada em que os teus beijos de ternura desfalecem de amor.

Guarda-o, de encontro ao peito, por tesouro celeste, mas estende compassivas mãos aos pequeninos enfermos que chegam à Terra, como lírios contundidos pelo granizo do sofrimento.

Para muitos deles, o dia claro inda vem muito longe...

São aves cegas que não conhecem o próprio ninho, pássaros mutilados, esmolando socorro em recantos sombrios da floresta do mundo... As vezes, parecem anjos pregados na cruz de um corpo paralítico ou mostram no olhar a profunda tristeza da mente anuviada de densas trevas.

Há quem diga que devem ser exterminados para que os homens não se inquietem; contudo, Deus, que é a Bondade Perfeita, no-lhos confia hoje, para que a vida, amanhã, se levante mais bela.